

MOÇÃO DE REPÚDIO

Só a falta de educação do repórter Roberto Gonçalves justifica o ataque contra os professores pernambucanos e indica, ou algum trauma na sua própria trajetória educacional, ou algum desvio no preceito de independência que todo profissional de imprensa deve ter diante de qualquer governo

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação - CNTE, entidade representativa dos profissionais da educação básica do setor público brasileiro, expressa o seu repúdio veemente contra a fala do repórter Roberto Gonçalves, da Rádio Arari FM, em seu programa “Araripina Urgente”, veiculado no dia de hoje na programação matinal da emissora. Em um ataque verborrágico e violento contra a decisão dos/as trabalhadores/as em educação do Estado de Pernambuco de se insurgirem contra a medida absurda do Governo do Estado de Pernambuco de retornar às aulas presenciais em sua rede estadual de ensino.

A decisão soberana dos/as trabalhadores/as da educação do Estado de Pernambuco em decretar estado de greve diante da ameaça do Governador Paulo Câmara em retomar as atividades presenciais nas escolas, referendada por assembleia convocada por seu sindicato (SINTEPE/PE), é um espasmo de lucidez diante de um cenário em que se naturaliza cada vez mais as mortes causados pela pandemia do Coronavírus. A reivindicação dos/as professores/as e funcionários/as de escola é legítima e não se destina à proteção da vida apenas dos profissionais, estudantes e famílias. O impacto de retorno às aulas em um momento como o que estamos vivendo significa decretar o retorno ao caos nos hospitais, o aumento vertiginoso dos casos de contaminação e na perda irreparável de mais e mais vidas humanas.

Se a repercussão do retorno às aulas em tempos de normalidade já é sentida em todas as cidades pelo aumento de trânsito e movimento de pessoas, imaginemos como isso se daria agravado por um vírus que tem ceifado vidas diariamente no Estado e no país? A reivindicação dos/as trabalhadores é um grito de alerta diante de inomináveis pressões advindas de setores obscurantistas interessados em tudo, menos na educação de nosso povo.

O posicionamento do repórter Roberto Gonçalves em seu programa matinal de hoje (25/09) é desrespeitoso com uma categoria que tem se desdobrado para oferecer um serviço público de uma forma pela qual não foi treinada e formada. Se antes a árdua e importante tarefa de educar já transformava a atividade da educação em um ato heroico, hoje podemos dizer que esses/as trabalhadores/as conseguiram ir além desse patamar.

Desautorizado pela própria emissora em que trabalha, que já soltou uma nota condenando a fala violenta de seu contratado, Roberto Gonçalves deve esclarecer se sua postura intempestiva contra esses/as profissionais se deve a algum trauma pessoal ou se vem de uma posição adesista ao governo de plantão. Em tempos como esses, que possamos cada vez mais voltar nossas pedras a quem merece recebe-las. E esses nunca serão os/as professores/as e funcionários/as de escola! Todo apoio à decisão legítima dos/as trabalhadores/as em educação do Estado de Pernambuco, que são, isso sim, madeira de lei que cupim não róí e nunca roerá!

Brasília, 25 de setembro de 2020
Direção Executiva da CNTE